



SANÖMAN

the DOLL'S HOUSE part 6

\$1.50 US
\$1.75 CAN
80¢ UK
SUGGESTED
ADULT
PRICE



GAIMAN • DRINGENBERG • JONES



DENTRO DA NOITE

824

NEIL GAIMAN, escritor
MIKE DRINGENBERG, desenhista
MALCOLM JONES III, arte-finalista
ROBBIE BUSCH, colorista
(Agradecimentos especiais a SAM KIETH, pelos "molduras")







Falando falando
garoto du dinheiro tá mi ouvindo?

KEN SONHA.

??
miu

Ta|ves
100 mi|LL

tóveis fala falando gran na
rapa

Cultural Fundo
tenº
Q
admentir
rápaz...

qen cabe 100 miu
tolvez mais...

Gr
Aná
ra
PaZ granAh

ex tA mi ou vim du ??

BARBIE SONHA.

Mal posso acreditar
que estamos aqui, no Arco
do Espinheiro.

Nossa jornada foi mui-
to longa, Lady Barbara, e
foram muitos os amigos que
encontramos e perdemos
pelo caminho.

Quantas boas
vibras perdidas,
Martin Zenbones.
E para quê?

Um sólido se
fios de prata e
quartzo rosa. Foi
só por isto?

O
Espinheiro é
mais do que isso,
milady, como sa-
be no fundo de
sua alma.

Não se esqueça:
se o Espinheiro for
destruído pelo Cuco, o
Hierogramma estará per-
dido para todo o
sempre.

Eu não temerei os Discípulos
do Cuco, Martin Zenbones, enquanto
você estiver comigo.

E eu nunca a abandonarei,
milady. Não enquanto eu
viver...

CHANTAL SONHA.

**CHANTAL
ESTÁ SE
RELACIONANDO
COM UMA
SENTENÇA
APENAS UMA
DESSAS COISAS
UM ENCONTRO
CASUAL
QUE CRESCEU
E SE TORNOU
ALGO
IMPORTANTE
PARA AS DUAS**

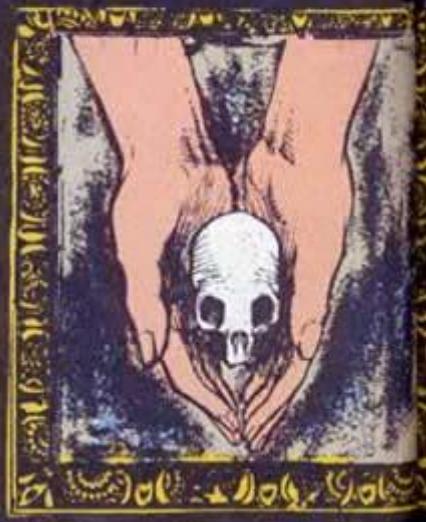
Elas gostam das mesmas coisas. Chantal a levou a uma festa. Um surpreendente encontro. O par perfeito.

Todos sabem sobre ela e a sentença.

ZELDA SONHA.

MÃES E PAPAI ME MANDARAM
IR MENTIR PARA DIZER QUE ESTOU
NO VELHO PÔMAR DE OSSOS
NINGUÉM ME ENTENDE NINGUÉM
LIGA NINGUÉM
MAIS ENTENDE ISSO A
BELEZA DA NECRÓPOLE
PERDIDA O CHARMADA
MORTE

OH MAS CHANTAL
CHEGA E ME MOSTRA
QUE É MINHA IRMÃ
DE ALMA EU E ELA
VERDADEIRAS HEROÍNAS
GÓTICAS NOVAS SECRE-
TAS DO SEM ROSTO PRISIO-
NEIRAS DA CASA PROIBIDA
DA NOITE INOMINÁVEL
DO CASTELO DO
DESEJO TERRÍVEL



A sentença passou a maior parte do último ano na Tchecoslováquia por motivos políticos. Mas, recentemente, foi traduzida de volta para o inglês.

Para evitar que a sentença fosse deportada, Chantal providenciou a sua leitura na Biblioteca do Congresso.

No entanto...

... quando chega a hora, ela descobre que não sabe mais ler.

Ela não tem ideia do que é a sentença.

Triste e melancólica, Chantal começa a chorar.



E VOU COMEÇAR A GAGUEJAR E ELA
VAI ME GOZAR E ISLA BURRINHA VOCÊ
ACREDITA EM GODZILLA

QUE SEJA CHANTAL NÃO MINHA
MÃE POR FAVOR DEUS POR FAVOR DEUS

OBRIGADA DEUS.
MUITO OBRIGADA.

AGORA A MENININHA ZELDA COMEÇA A
RIR

A MENININHA

Ri

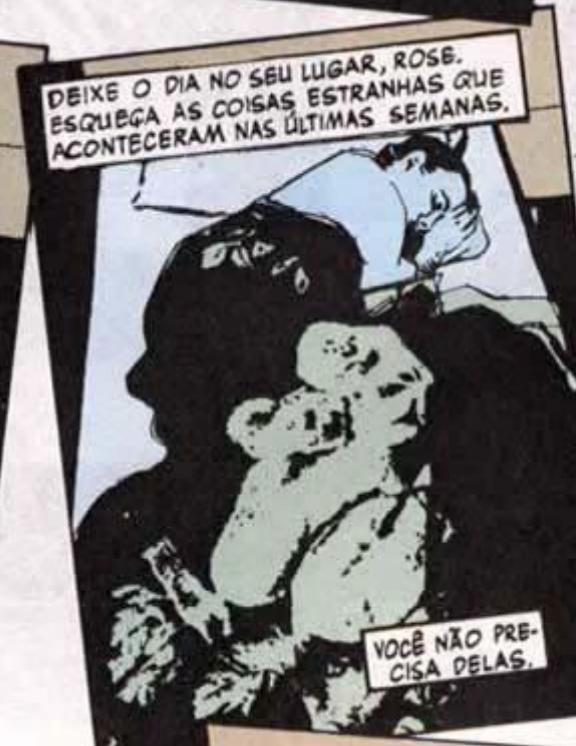
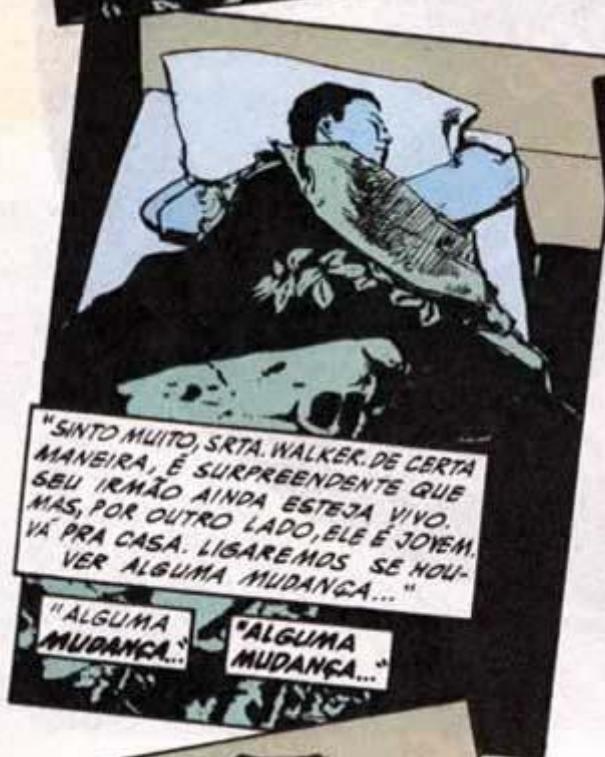
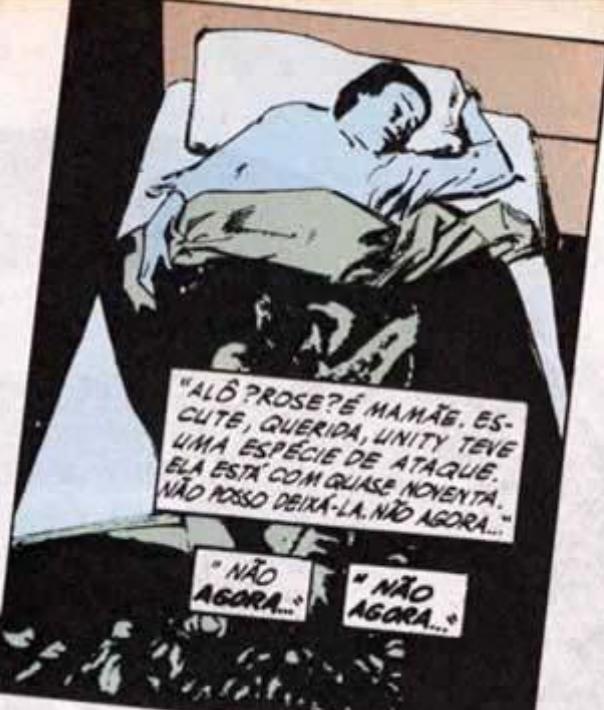
E

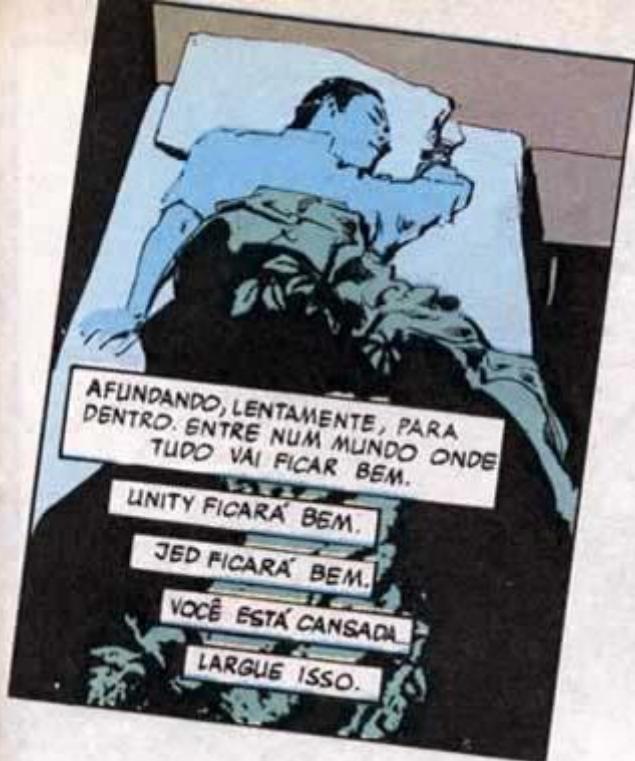
Ri...



HAL SONHA.









KEN SONHA.

VAMO lá garotão...
faz-a comigo

--- faça!
não faça isso.

KENNY. KENNY.

uh(!) SSSSÍM.
uh. Não. un. uh.

BARBIE
SONHA.

GRUNFF

Este lugar me deixa nervoso, princesa. Se as forças do Caco pretendem nos atacar, elas o farão antes que alcancemos o Mar do Brilho Irradiante.

Compreendo.

Cuidado,
Princesa
Barbara.

Que espécie de coisa,
Martin Zembones? O Caco?
O Feitomante? Coronel
Sapiencia?

Nenhum deles.
Algo está acontecendo,
Princesa. Ouca...

parece algo
estranho no
ar.

TEM Q FAZ ISSO
OH DEUS MEU DEUS

CHANTAL SONHA...

Não exatamente num pesadelo, mas longe de confortável, Chantal está prestes a um computador num looping infinitamente regressivo de história.

Era uma noite escura e tempestuosa. E o capitão disse ao imediato "Conte-me uma história..."

E foi isto que ele contou:

Era uma noite escura e tempestuosa. E o capitão disse ao imediato "Conte-me uma história." E foi isto que ele contou:

Era uma noite escura e tempestuosa...

Capitão disse...

História, e foi isto que ele...

Noite escura e tempestuosa...

E tempestuosa...

Noite...

história...

ZELDA GONHA.

ZELDA SABE QUE CHANTAL QUER QUE ELA CONTE LHEU HISTÓRIA E ELA DIZ...

Em setembro de 1911, um coche postal parou em frente ao Aswarby Hall, no coração de Lincolnshire.

Ding-Dong

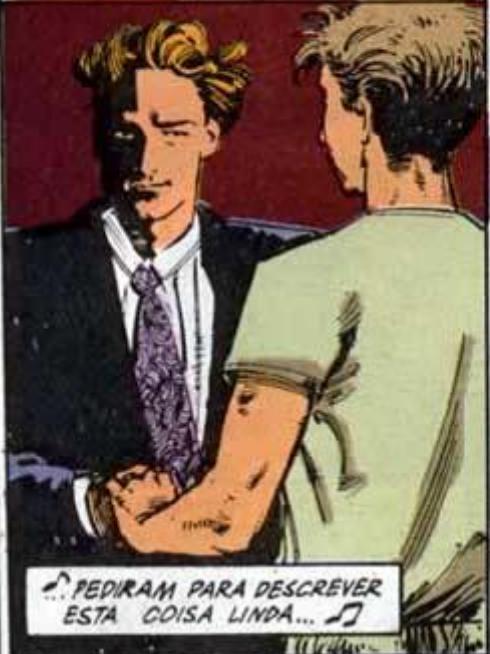
O menino que desceu dele olhou à sua volta com grande curiosidade durante o breve intervalo...

...entre o tocar da campainha e a abertura da porta.

DING
DONG

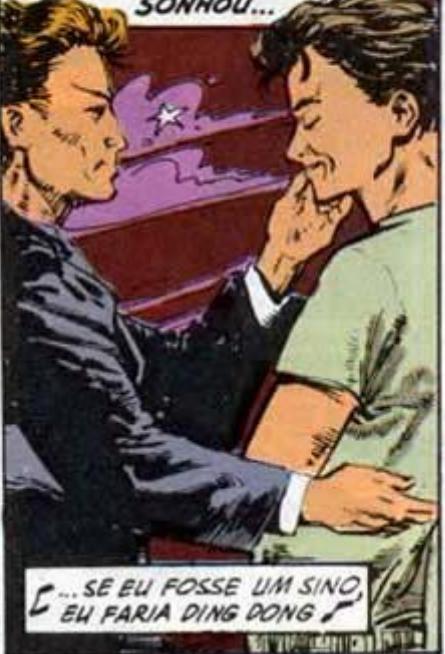
DING

E HAL VÊ ROBERT NOVAMENTE. NÃO O ROBERT DE ANTES... IMATURO, EGO-CENTRICO, DESONESTO...



... PEDIRAM PARA DESCREVER
ESTA COISA LINDA... ☺

NÃO. ESTE É O ROBERT QUE ELE SEMPRE ESPEROU. O ROBERT QUE ELE SEMPRE SONHOU...



... SE EU FOSSE UM SINO,
EU FARIA DING DONG ☺

OS SINOS TOCAM COM FERVOR AO FUNDO...



DING DONG DING
DONG DING. ☺

ROSE SONHA.

ELA SABE QUE ESTÁ SONHANDO...

... MAS JAMAIS TEVE UM SONHO COMO ESTE ANTES.

TUDO PARECE TÃO REAL, TÃO INTENSO, MAIS VERDADEIRO E VIVO QUE O MUNDO ACORDADO.

SEU SENSO DE IDENTIDADE NUNCA ESTEVE TÃO CERTO.

ELA PODE SENTIR O CORPO ADORMECIDO NA CAMA.

ELE NÃO FAZ PARTE DELA. NÃO DA VERDADEIRA ROSE.

HESITANTEMENTE, ELA EXPANDE SUA PERCEPÇÃO...

...E CONSEGUE
SENTI-LOS.

CHANTAL, SONHANDO INTRIN-
CADOS *LOOPINGS* AUTO-RE-
FERENCIAIS, TENTANDO NÃO RE-
VELAR NADA DE SI PARA SI MESMA.

ZELDA, LUTANDO VELHAS BA-
TALHAS: A GAROTINHA PER-
DIDA NA MULHER CUJO CO-
RAÇÃO ELA COMPARTILHA.

O MUNDO EFERVESCENTE
DE DINHEIRO, SEXO E
PODER DE KEN.

A ETERNA BUSCA DE HAL
POR IDENTIDADE E AMOR.

TODOS ELES PROCURANDO UM
MUNDO AO QUAL PERTENÇAM. TO-
DOS PROCURANDO UM LUGAR SEGUR.

E ELA VÊ COMO
TUDO É SIMPLES...

... E COMO SÃO FINAS E
FRÁGEIS AS PAREDES QUE
OS SEPARAM.

VÊ COMO SERIA SIMPLES
DESTRUI-LAS.

ELA SOLTÁ SUA MENTE
E DA UM EMPURRÃO.

ENTÃO, AS
PAREDES...



Ken? Como você conseguiu chegar ao Lugar do Carnaval Perdido?

O QUÊ?
MAS QUE LUGAR É ESTE?



Chantal?
Estou com
medo! O que
está acontecendo?

ACHO QUE ES-
TAMOS SONHANDO.
NÃO TENHO CERTEZA.
AQUELA É ROSE?



AS PAREDES DESABAM
VIOLENΤAMENTE.



E MAIS ALÉM...

ELA PODE SENTI-LAS:
POR TODA A PARTE,
UM DESFILE DE MENTES
ADORMECIDAS.

CADA MENTE CRIA E
HABITA SEU PRÓPRIO
MUNDO; E CADA MUNDO É
APENAS UMA PEQUENA
PARTE DESSA TOTALIDADE
QUE É O SONHAR... E ELA
PODE TOCAR TODOS ELES.

ELA COMEÇA A LIBER-
TÁ-LOS SOLTANDO-OS
NO FLUXO.

POR TODA A PARTE, SONHOS COME-
ÇAM A SE UNIR, SE FUNDIR E, DESSA
FORMA, TRANSFORMAM OS SO-
NHADORES PARA SEMPRE.

Basta



E ROSE(AINDA DORMINDO, EMBORA
MAIS LÚCIDA QUE NUNCA) COMPRE-
ENDE, EXCITADA, QUE ISSO É APE-
NAS O INÍCIO...

HÁ
TANTOS
SONHADORES.
TANTOS.

Basta.

A PERCEPÇÃO DE ROSE SE EXPANDE.
TANTAS COISAS NOVAS.

OS SONHOS INTENSOS E BRUTAIS DOS
MUITO JOVENS; OS TRAÇADOS SUTIS
DAS MEMÓRIAS DOS MUITO VELHOS.

E OS OUTROS. TODOS OS OUTROS.
E SERIA TÃO SIMPLES CRIAR UM
ENORME SONHO...

BASTA!

HÁ...

O QUE
ACONTECEU?

Você causou muitos
danos. Nada que eu não
possa reparar. Pelo menos,
não nesse estágio.

Sou o senhor
deste reino, Rose
Walker. E creio que
chegou o momento de
conversarmos.

KEN ACORDOU, ANSIO-
SO E ARDENTE. ELE
SE APROXIMOU DE
BARBIE E VIU QUE ELA
ESTAVA CHORANDO.

ELA NÃO CONSEGUIA EX-
PLICAR POR QUE ESTAVA
CHORANDO. DISSE QUE
NÃO SABIA.

ENTÃO, NA QUIETUDE DA ESCURIDÃO, ELE
DISSE COISAS A ELA... PALAVRAS QUE
NÃO O FARIA SE ARREPENDER MAIS TARDE.

CHANTAL E ZELDA ACOR-
DARAM, ASSUSTADAS,
SOLITARIAS.

ELAS NÃO FALARAM.
SE ABRAÇARAM NO
ESCURO, COMO IRMÃS,
ATE O AMANHECER.

HAL ACORDOU COM UM SENTIMENTO DE
AFLIÇÃO NA BOCA DO ESTÔMAGO. PELA
PAREDE FINA, ELE PODIA OUVIR A VOZ DE
KEN. BAIXA DEMAIS PARA DISTINGUIR AS PA-
LAVRAS.

...E, ENTÃO, PEGOU SUA LANTERNA
E SUBIU, O MAIS SILENCIOSA-
MENTE POSSÍVEL, PELAS ESCA-
DAS QUE RANGIAM.

ROSE? ROSE?
ESTÁ ACOR-
DADA?

POR UM TEMPO, ELE
FICOU SENTADO
NO ESCURO...

ROSE?

NÃO.

ELA
TINHA
SUMIDO.

E, POR
ALGUM MO-
TIVO, HAL
NÃO FICOU
SURPRESCO.



